

## artigo

Braz, Z.R.; Gomes da Silva, E.G.; Gomes, A.M.M.; Costa Júnior, I.G.; Vieira Júnior, D.N.; Bastos, S.N.M.A.N.;  
Relação entre incontinência urinária e sexualidade: uma revisão integrativa

DOI: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i68p7745-7749>

# Relação entre incontinência urinária e sexualidade: uma revisão integrativa

Relationship between urinary incontinence and sexuality: an integrative review

Relación entre la infección del tracto urinario y la sexualidad: una revisión integradora

### RESUMO

Objetivo: Analisar, conforme a literatura, os impactos da incontinência urinária sobre a vida sexual de adultos. Método: Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura utilizando a estratégia PICO (População/Intervenção/Comparação/Resultados) nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e na Base de Dados Bibliográficas Especializada na área de Enfermagem (BDENF). Incluíram-se textos completos, com recorte temporal de janeiro de 2015 à fevereiro de 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. Resultados: Foram selecionados cinco estudos para análise. Dos 5 (100%) estudos, três (60%) avaliaram especificamente os sentimentos experimentados por mulheres incontinentes e sua relação com a qualidade de vida sexual. Conclusão: A Incontinência Urinária implica, além do aspecto biológico, repercussões em áreas como a sexualidade. Desse modo, é necessário prestar a essas pessoas suporte e informações sobre prevenção, tratamento e cuidados de reabilitação.

**DESCRIÇÕES:** Incontinência Urinária; Sexualidade; Qualidade de Vida.

### ABSTRACT

Objective: Analyze according to the literature, the impacts of urinary incontinence on the sexual life of adults. Method: This is an integrative literature review study using the PICO strategy (Population/Intervention/Comparison/Outcome) in the databases Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Latin American & Caribbean Health Sciences Literature (Lilacs) and in the Specialized Bibliographic Database in the area of Nursing (BDENF). Full texts were included, with a time frame from January 2015 to February 2021, in Portuguese, English and Spanish. Results: Five studies were selected for analysis. Of the 5 (100%) studies, three (60%) specifically evaluated the feelings experienced by incontinent women and their relationship with the quality of sexual life. Conclusion: Urinary incontinence implies, in addition to the biological aspect, important repercussions in sensitive areas, such as sexuality. Thus, it is necessary to provide these people with support and information on prevention, treatment and rehabilitation care.

**DESCRIPTORS:** Urinary Incontinence; Sexuality; Quality of life.

### RESUMEN

Objetivo: Analizar, según la literatura, los impactos de la incontinencia urinaria en la vida sexual de los adultos. Métodos: Se trata de un estudio de revisión integradora de la literatura utilizando la estrategia PICO (Población / Intervención / Comparación / Resultados) en las bases de datos Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs) y en la Bibliographic Database Especializado en el área de Enfermería (BDENF). Se incluyeron textos completos, con un período de enero de 2015 a febrero de 2021, en portugués, inglés y español. Resultados: Se seleccionaron cinco estudios para su análisis. De los 5 (100%) estudios, tres (60%) evaluaron específicamente los sentimientos que experimentan las mujeres con incontinencia y su relación con la calidad de vida sexual. Conclusión: La IU implica, además del aspecto biológico, repercusiones en áreas como la sexualidad. Por lo tanto, es necesario prestar a estas personas apoyo e información sobre cuidados de prevención, tratamiento y rehabilitación.

**DESCRIPTORES:** Incontinencia urinaria; Sexualidad; Calidad de vida.

RECEBIDO EM: 28/02/2021 APROVADO EM: 25/05/2021

**Zeila Ribeiro Braz**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

ORCID: 0000-0003-3317-5221

**Erielton Gomes da Silva**

Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.  
ORCID: 0000-0001-6010-8329

**Alanna Maria de Moura Gomes**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.  
ORCID: 0000-0002-0411-7236

**Ivanildo Gonçalves Costa Júnior**

Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.  
ORCID: 0000-0003-4986-8946

**Denival Nascimento Vieira Júnior**

Enfermeiro Graduado pela Universidade Federal do Piauí. Mestrando no Instituto de Ciências Biomédicas III - Universidade de São Paulo - UFPI.  
ORCID: 0000-0001-8813-0472

**Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos**

Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.  
ORCID: 0000-0003-4291-9843

**INTRODUÇÃO**

**A** Incontinência Urinária (IU) é definida como a perda involuntária de urina e trata-se de um problema com alta prevalência, que afeta pacientes de ambos os sexos e em idades variadas. Pode ser classificada clinicamente em vários tipos, segundo critérios sintomáticos e urodinâmicos, os principais tipos são: a Incontinência Urinária de Esforço (IUE), a Incontinência Urinária de Urgência (IUU) e a Incontinência Urinária Mista (IUM)<sup>1</sup>.

Os diferentes tipos de IU podem ocasionar impactos negativos na qualidade de vida dos indivíduos acometidos, e sua família.<sup>2</sup> A população mais afetada pela incontinência urinária corresponde à população feminina. Com etiologia multifatorial, os principais fatores predisponentes relacionados a esse público são a idade, lesões do assoalho pélvico associadas ao parto vaginal, número de partos, pós-menopausa, obesidade e outros<sup>3</sup>.

Autores versam acerca da repercussão negativa sobre a qualidade de vida de mulheres acometidas pelo problema, resultando em implicações nas atividades de vida diárias e sociais, limitações físicas, emocionais, bem como no que tange a percepção de saúde<sup>4</sup>.

A sexualidade, em sua amplitude, é um dos campos afetados pela doença. A re-

**Pode ser classificada clinicamente em vários tipos, segundo critérios sintomáticos e urodinâmicos, os principais tipos são: a Incontinência Urinária de Esforço (IUE), a Incontinência Urinária de Urgência (IUU) e a Incontinência Urinária Mista (IUM).**

percussão e a complexidade que envolve a relação entre a incontinência urinária e a função sexual reforça a necessidade de aprofundar os conhecimentos sobre a questão, posto que, a vivência da sexualidade também infere na qualidade de vida<sup>5</sup>.

O estigma social e o constrangimento relacionados à condição dificultam a procura por assistência, resultando na subnotificação dos casos. A identificação e o diagnóstico subsidiam a adoção de intervenções apropriadas, assim como o estabelecimento de medidas que promovam a sua prevenção<sup>2</sup>.

Sabendo-se das implicações da incontinência urinária nos hábitos de vida bem como a necessidade da discussão acerca da temática sexualidade nesse contexto, o presente estudo propõe analisar, conforme a literatura, os impactos da incontinência urinária sobre a vida sexual de adultos.

**MÉTODO**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura operacionalizada por meio de seis etapas: Levantamento da problemática e apontamento do objetivo geral; Pesquisa nas bases de dados dos principais estudos; Aplicação dos critérios de inclusão e exclusão; Seleção dos estudos de maior relevância, avaliação dos dados e análise dos resultados; e Apresentação da pesquisa.

# artigo

Braz, Z.R.; Gomes da Silva, E.G.; Gomes, A.M.M.; Costa Júnior, I.G.; Vieira Júnior, D.N.; Bastos, S.N.M.A.N.;  
Relação entre incontinência urinária e sexualidade: uma revisão integrativa

Buscou-se responder à questão de pesquisa “Quais os impactos da incontinência urinária sobre a vida sexual de adultos?”.

A estratégia de busca foi realizada nos seguintes bancos de dados bibliográficos eletrônicos: Medical Literature and Retrieval System onLine (MEDLINE/PubMed\*); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Dados Bibliográficas Especializada na área de Enfermagem (BDENF), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Foram incluídos apenas termos-chave, de acordo com um acrônimo pré-estabelecido do PICO (População / Intervenção / Comparação / Resultados). Em que os participantes são adultos com vida sexual ativa. A exposição de interesse é a incontinência urinária. Quanto ao comparador, destaca-se que os estudos incluídos não

tinham um grupo controle. O resultado a ser investigado é a sexualidade.

Estabeleceu-se como critérios de inclusão textos completos, com recorte temporal de janeiro de 2015 à fevereiro de 2021, tendo em vista a importância da revisão dos dados mais recentes, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos da busca de artigos deste estudo: trabalhos de revisão de literatura, monografias, dissertações, teses, cartas ao editor, consensos, editoriais ou estudos em que não foi possível identificar relação com a temática e os duplicados nas bases de dados.

A busca e seleção dos artigos foi realizada de forma independente e criteriosa, no intuito de conferir maior rigor a este procedimento. A seleção dos estudos foi realizada, inicialmente, pela leitura dos títulos e resumos. Com base nos critérios

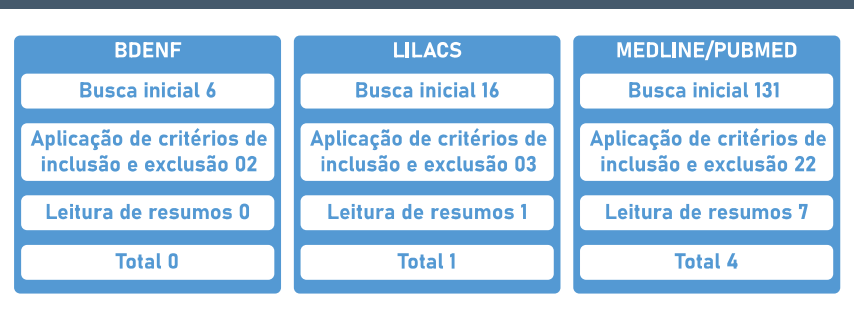
de inclusão, restaram 26 artigos. A partir dessa seleção, os artigos restantes foram lidos na íntegra, com a finalidade de incluir apenas as publicações relevantes ao problema deste estudo, totalizando 5 artigos. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva.

## RESULTADOS

Da totalidade de 155 artigos identificados, foram selecionados cinco estudos para análise, após a eliminação de artigos duplicados nas bases ou que se enquadravam nos critérios de exclusão, conforme fluxograma. Detectaram-se 4 (80%) artigos na base de dados Medline/PUBmed, 1 (20%) na LILACS (Figura 1).

Quanto aos resultados dos estudos, um (20%) fez associação entre qualidade de vida sexual de mulheres que passaram por histerectomia total com ooforectomia bilateral que sofriam com Incontinência Urinária, um (20%) avaliou a atividade sexual em homens incontinentes com perda da função erétil após a implantação de um dispositivo que visava melhoria dessa condição. Dos 5 (100%) estudos, três (60%) avaliaram especificamente os sentimentos experimentados por mulheres incontinentes e sua relação com a qualidade de vida sexual. Os dois (40%) restantes associaram o fato de a incontinência diminuir a frequência sexual e a qualidade da mesma, mas

Figura 01. Fluxograma representativo do processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos artigos na revisão integrativa da literatura. Picos, PI, 2021.



Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2020).

Tabela 1 – Caracterização bibliográfica dos estudos, quanto ao autor, ano, periódico, local do estudo, base de dados, método, amostra, faixa etária dos participantes e resultados. Picos, PI, 2021.

N	AUTOR, ANO, LOCAL, BASE	MÉTODO, AMOSTRA, FAIXA ETÁRIA	RESULTADOS
1	Friedl A <sup>6</sup> . 2016. Itália. MEDLINE.	Estudo prospectivo, não randomizado e de centro único N= 34 homens (54,9-82,9)	Melhora da atividade sexual, disfunção erétil e ausência de dor crônica em homens com incontinência urinária de esforço após procedimento para implante de dispositivo (Sistema Transobturatório Masculino Ajustável).
2	Amesty MV <sup>7</sup> . 2015. Espanha. MEDLINE.	Estudo retrospectivo N = 7 mulheres (19-39 anos)	Quatro das mulheres com epispádia associada à incontinência urinária relataram uma vida sexual normal e com bom autocontrole e satisfação adequada. As demais, apesar de relatarem satisfação sexual adequada, referiram conhecimento deficiente e medo de rejeição nos relacionamentos pela incontinência.
3	Grzybowska ME, WYDRA D <sup>8</sup> . 2018. Polônia. MEDLINE.	Estudo transversal N= 256 mulheres (130 com Incontinência Urinária de esforço (idade média: 52,8 anos) e 126 controles (49,6 anos))	Observou-se que a frequência sexual estava prejudicada em mulheres com Incontinência Urinária de Esforço. Dessas, 62,31% tinham incontinência moderada ou grave e apresentaram qualidade inferior de frequência sexual.

4	Gascón MRP <sup>9</sup> . 2018. Brasil. MEDLINE.	Estudo transversal descritivo N= 31 participantes. 10 homens e 21 mulheres (Idade média: 51,65 anos) 18 destes com Incontinência Urinária	A prevalência da Incontinência Urinária foi de 58,06%. O principal impacto da condição foi na qualidade de vida desses pacientes e na sexualidade. Está associado diretamente à dificuldade na prática sexual devido ao desconforto causado pela perda de urina, falta de interesse e desejo sexual.
5	Cruz SJV <sup>10</sup> . 2020. Brasil. LILACS	Estudo quantitativo e transversal. N= 162 mulheres (68 eram do grupo que realizou histerectomia total com ooforectomia bilateral (idade média: 40,33 anos) e 94 constituíram o grupo controle (idade média: 33,7 anos))	Dentre as participantes notou-se que 42 (26%) delas apresentaram prevalência de Incontinência Urinária de Esforço (IUE) e destas, 24 (54%) pertencentes ao Grupo que realizou histerectomia total com ooforectomia bilateral dentre elas 35,3% apresentavam sintomas de IUE concluindo que houve prejuízo a qualidade da sexualidade.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2020).

não se ativeram aos sentimentos dos participantes. Apenas dois (40%) estudaram a relação entre incontinência e a qualidade da vida sexual em homens (Tabela 1).

## DISCUSSÃO

Quatro dos estudos analisados trouxeram que a incontinência urinária, sobretudo a Incontinência Urinária de Esforço, impactou negativamente na sexualidade dos indivíduos acometidos. O único estudo que traz pontos conflitantes com o demais demonstrou que 04 das participantes relataram uma vida sexual normal com bom autocontrole e satisfação sexual adequada.

Das condições associadas à incontinência urinária que impactaram negativamente a sexualidade dos indivíduos acometidos, o medo, a qualidade e a frequência sexual diminuída, a vergonha, o estigma, constrangimento, para ambos os sexos e a disfunção erétil e ejaculação precoce evidenciaram-se como sendo as principais repercussões, além de terem sido feitas associações com a depressão, problemas com autoimagem e perda de libido. Os achados evidenciaram ainda que o estado dessas pessoas mudava parcialmente quando estas eram submetidas a cirurgias ou passavam por algum tratamento específico<sup>4,6</sup>.

No sexo masculino, a prostatectomia radical constitui importante fator desencadeante de incontinência urinária de esforço. O medo de vazamento de urina durante as relações sexuais está presente em 44,4% três meses após a cirurgia e em 36,1% dois anos após, o que afeta a capaci-

**No sexo masculino, a prostatectomia radical constitui importante fator desencadeante de incontinência urinária de esforço. O medo de vazamento de urina durante as relações sexuais está presente em 44,4% três meses após a cirurgia e em 36,1% dois anos após, o que afeta a capacidade de manter a ereção peniana.**

dade de manter a ereção peniana<sup>11</sup>.

Assim, um estudo prospectivo avalia a Sexualidade e função erétil após implantação de um Sistema Transobturatório Masculino Ajustável em pacientes com incontinência urinária devido à prostatectomia e sugere que a função erétil é significativamente melhorada pela diminuição da perda de urina resultante da implantação do dispositivo<sup>6</sup>. Desse modo, observa-se que os reflexos da incontinência urinária na vivência da sexualidade impactam tanto os aspectos psicológicos quanto biológicos dos indivíduos acometidos, exigindo, portanto, abordagem ampla e resolutiva.

A pesquisa revelou que embora a incontinência urinária ainda seja considerada um tabu, a busca por terapias para incontinência tem aumentado nos últimos anos com vistas a melhor qualidade de vida, reintegração à vida social e sexual e manutenção da autoimagem corporal<sup>12</sup>. O desenvolvimento de dispositivos e terapias que proporcionam a melhoria da incontinência urinária aponta para uma nova configuração na percepção da patologia pelos indivíduos afetados impactando positivamente a própria autoimagem e, consequentemente, a forma como vivenciam sua sexualidade.

A incontinência urinária tem sido identificada como importante achado na epis-pádia<sup>7</sup>. Nesse sentido, no que diz respeito à sexualidade, embora o complexo de epis-pádia não interfira no interesse sexual, a presença de IU resulta em ansiedade e evitação da atividade sexual<sup>13</sup>.

Considerando-se as repercussões da incontinência urinária na qualidade de vida

## artigo

Braz, Z.R.; Gomes da Silva, E.G.; Gomes, A.M.M.; Costa Júnior, I.G.; Vieira Júnior, D.N.; Bastos, S.N.M.A.N.;  
Relação entre incontinência urinária e sexualidade: uma revisão integrativa

dos indivíduos acometidos, vê-se que elas se relacionam intimamente ao campo psicológico. Problemas como depressão e ansiedade são apontados pelos autores como consequências da IU devido à vergonha, mal entendimento, cobrança pessoal e baixa atividade sexual, levando-os ao isolamento social e sexual<sup>14</sup>.

Os artigos analisados indicaram que a vida sexual dos indivíduos é comprometida sobretudo pelo medo da perda de urina durante o ato sexual, a não obtenção de satisfação e, com isso, a perda da libido, interrupção da relação devido a urgência miccional e constrangimento<sup>12,15</sup>.

### CONCLUSÃO

Entre os sentimentos mais comuns vivenciados por pacientes incontinentes es-

**Desse modo, é necessário prestar a essas pessoas suporte e informações sobre prevenção, tratamento e cuidados de reabilitação.**

tavam, vergonha, constrangimento e desconforto, que culminam na diminuição da frequência e qualidade da experiência sexual. A incontinência implica, além do aspecto biológico, repercussões em áreas como a sexualidade. Desse modo, é necessário prestar a essas pessoas suporte e informações sobre prevenção, tratamento e cuidados de reabilitação.

Entre as limitações ao presente estudo, pode-se citar o número reduzido de estudos sobre a temática e a ausência de estudos que tratassem da assistência de enfermagem nesse contexto.

Sugere-se para estudos posteriores maiores discussões acerca do tema e sobre como a assistência de enfermagem deverá ser implementada a fim de impactar positivamente na qualidade da vida sexual de pacientes acometidos. ■

### REFERÊNCIAS

1. Tuda MC, Fernandez, MPC. Prevalencia y factores asociados a incontinencia urinaria en el área de salud este de Valladolid. *Enferm. glob.* 2020; 19(57): 390-412.
2. Costa JN, Lopes MHBM, Lopes MVO. Análise de conteúdo dos diagnósticos de enfermagem relacionados à incontinência urinária. *Rev. esc. enferm. USP [serial on Internet]*. 2020nov [cited 2021 fev];54: e03632:1-11.
3. Ribeiro DC, Souza JRN, Zatti RA, Dini TR, Moraes JR, Faria CA. Dupla incontinência: fatores associados e impacto na qualidade de vida de mulheres atendidas em um serviço de referência de saúde. *Rev. bras. geriatr. gerontol.* 2019; 22(6):1-12.
4. Cruz JMA, Lisboa LL. O impacto da incontinência urinária sobre a qualidade de vida e sua relação com a sintomatologia depressiva e ansiedade em mulheres. *Rev. Salud Pública.* 2019; 21(4): 1-8.
5. Brasil DM, Nicolau AI, Bilhar AP, Karbage AS, Lucena SV, Carmo TF, et al. Incontinência urinária e função sexual feminina: revisão integrativa de questionários validados. *Acta Paul Enferm.* 2018;31(5):558-63.
6. Friedl A, Bauer W, Rom M, Kivaranovic D, Lüftenegger W, Brossner C. Sexuality and erectile function after implantation of an Adjustable Transobturator Male System (ATOMS) for urinary stress incontinence. A multi-institutional prospectivestudy. *Archivio Italiano Di Urologia E Andrologia.* 2016; 87(4):306-311.
7. Amesty VA, Chocarro G, Lobato R, Monsalve S, Urrutia MJM, Pereira PCL, et al. Quality of Life in Female Epispadias. *European Journal of Pediatric Surgery.* 2015; 26(03): 277-281.
8. Grzybowska ME, Wydra D. Predictors of sexual function in women with stress urinary Incontinence. *Neurourology and Urodynamics.* 2018; 37(2):1-8.
9. Gascón MRP, Mellão MA, Mello SH, Negrão RM, Casseb J, Oliveira ACP. The impact of urinary incontinence on the quality of life and on the sexuality of patients with HAM/TSP. *The Brazilian Journal of infectoius Diseases.* 2019;22(4):288-293.
10. Cruz SJV, Santos VC, Nunes EFC, Rodrigues CNC. Função sexual e incontinência urinária por esforço em mulheres submetidas à hysterectomy total com ooforectomia bilateral. *Fisioter. Pesqui.* 2020;27(1):28-33.
11. Axelsson AB, Holmberg L, Garmo H, Taari K, Bush C, Nordling C, et al. Radical Prostatectomy or Watchful Waiting in Prostate Cancer — 29-Year Follow-up. *The new england journal of medicine.* 2018;379(24):2319-2329.
12. Apostolidis A, Rantell, A, Anding R., Kirschner-Hermanns R, Cardozo L. How does lower urinary tract dysfunction (LUTD) affect sexual function in men and women? ICI-RS 2015-Part 2. *Neurourology and Urodynamics.* 2017;36(4):869-875.
13. Ebert AK, Reutter H, Ludwig M, Rosh WH. The Exstrophy-epispadias complex. *Orphanet Journal of Rare Diseases.* 2009; 4(23): 1-17.
14. Henkes DF, Fiori A, Carvalho JAM, Tavares KO, Frare JC. Incontinência urinária: o impacto na vida de mulheres acometidas e o significado do tratamento fisioterapêutico. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde.* 2015;36(2):45-56.
15. Lucena SRCM, Santos KFO, Oliveira KMDS, Andrade CG, Brito FM, Fernandes MGM. Sexualidade de idosas com incontinência urinária: revisão integrativa. *Revista Baiana de Saúde Pública.* 2016;40(2):354-372.